

GEOLOGIA E GEOCRONOLOGIA DAS ROCHAS GRANITÓIDES DO COMPLEXO XINGU E DA SEQUÊNCIA GREENSTONE BELT DA REGIÃO DE NOVA CANADÁ-PROVÍNCIA MINERAL DE CARAJÁS

Alessandra Cardoso Faresin¹; Davis Carvalho de Oliveira²; Moacir José Buenano Macambira³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - CAMPUS DE MARABÁ; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

RESUMO: As rochas granitóides e metamáficas que afloram na região de Nova Canadá, município de Água Azul do Norte - PA, estão inseridas no contexto geológico do Domínio de Transição entre a Bacia Carajás e o Terreno Granito-Greenstone de Rio Maria - Província Mineral de Carajás. O estudo petrográfico aliado às atividades de mapeamento geológico em escala de detalhe (1:25.000) dessa região permitiu distinguir biotita-tonalitos, biotita-granodioritos e plútons de leucomonzogranitos foliados nos domínios do Complexo Xingu, assim como a ocorrência de um corpo máfico intrusivo (stock) de composição gabróica em uma área até então tida como de ocorrência da sequência metavulcano-sedimentar do Grupo Sapucaia. Esse último é formado por rochas ultramáficas caracterizadas principalmente como metaperidotitos, talco-xisto e anfibolitos, relacionadas à sequência inferior desse grupo. O stock máfico é composto por plagioclásio, clinopiroxênio, ortopiroxênio, anfibólio, titanita e minerais opacos. Já as rochas granitóides são caracterizadas por uma monótona variação mineralógica, sendo constituídas por quartzo, plagioclásio, k-feldspato, como minerais essenciais, e biotita como mineral varietal; titanita, allanita, zircão e minerais opacos como são fases acessórias primárias; e ainda epidoto e muscovita como secundários. Os dados estruturais mostram que as rochas da área foram submetidas a um processo de deformação heterogênea, cujo padrão deformacional reflete a atuação de transpressão sinistral, com a deformação produzindo sistemas de transcorrências dúcteis e zonas de cisalhamento dominadas por calvalgamentos oblíquos. O estudo geocronológico na unidade biotita-leucomonzogranito, através do método Pb-Pb por evaporação em quatro monocristais de zircão, forneceu uma idade de cristalização de 2895 ± 2 Ma, não correlacionável a nenhuma unidade na Província Mineral de Carajás. Esta unidade mostrou ainda uma segunda idade de 2925 ± 5 Ma, considerada como de cristais herdados e próxima daquelas encontradas para o Complexo Tonalítico Caracol (2924 ± 2 Ma) na região de Xingua, sugerindo um provável processo de retrabalhamento crustal em 2,89 Ga, a partir de uma crosta tonalítica mais antiga.

PALAVRAS-CHAVE: PROVÍNCIA MINERAL DE CARAJÁS; CRÁTON AMAZÔNICO; COMPLEXO XINGU.